

## **ANEXO IX – CRITÉRIOS DE ANÁLISE DA METODOLOGIA DE EXECUÇÃO**

**ANEXO IX – CRITÉRIOS DE ANÁLISE DA METODOLOGIA DE EXECUÇÃO**

<b>QUADRO DE AVALIAÇÃO</b>			
<b>Grupo</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>Avaliação</b>	
		<b>Peso do Subgrupo</b>	<b>Nota</b>
a - Conhecimento do Problema	a.1 - Caracterização da região a.2 - Diagnóstico físico/operacional da rodovia a.3 - Estruturas de apoio existentes para a consecução do objetivo e condições gerenciais	1 3 2	
<b>Nota Máxima (a)</b>		<b>60</b>	
b - Plano de Trabalho na Fase de RECUPERAÇÃO FUNCIONAL	b.1 - Planejamento logístico estratégico e tático para a execução das obras e operação da via na Recuperação Inicial b.2 - Mobilização e permanência de equipamentos na obra b.3 - Descrição das medidas mitigadoras nos impactos urbanos e ambientais e na fluidez e segurança do tráfego nesta fase	2 1 3	
<b>Nota Máxima (b)</b>		<b>60</b>	
c - Plano de Trabalho na Fase de RESTAURAÇÃO DA RODOVIA	c.1 - Planejamento logístico estratégico e tático para a execução das obras e operação da via na restauração c.2 - Mobilização e permanência de equipamentos na obra c.3 - Descrição das medidas mitigadoras nos impactos urbanos e ambientais e na fluidez e segurança do tráfego nesta fase	2 1 3	
<b>Nota Máxima (c)</b>		<b>60</b>	
d - Plano de Trabalho para a Fase de OBRAS DE MELHORIA E AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE	d.1 - Planejamento logístico estratégico e tático para a execução das obras e operação da via – Geral e de cada parte d.2 - Mobilização e permanência de equipamentos na obra d.3 - Descrição das medidas mitigadoras nos impactos urbanos e ambientais e na fluidez e segurança do tráfego na execução das intervenções	2 1 3	
<b>Nota Máxima (d)</b>		<b>60</b>	
e - Plano de Trabalho para Execução dos Serviços de OPERAÇÃO DA RODOVIA	e.1 - Planejamento logístico estratégico e tático dos serviços de operação da rodovia - Geral e de cada parte e.2 - Dimensionamento das praças de pedágio e metodologia empregada e.3 - Dimensionamento dos sistemas, equipamentos e pessoal para operação da rodovia e especificações e.4 - Descrição das medidas mitigadoras nos impactos urbanos e ambientais e.5 - Planejamento e gestão da Operação e Monitoramento permanente da rodovia, com destaque para o planejamento do atendimento ao usuário e.6 - Edificações e instalações físicas de apoio	2 1 1 2 2 1	
<b>Nota Máxima (e)</b>		<b>90</b>	
<b>QUADRO DE AVALIAÇÃO</b>			
<b>Grupo</b>	<b>Subgrupo</b>	<b>Avaliação</b>	
		<b>Peso do Subgrupo</b>	<b>Nota</b>
f - Plano de Trabalho para conservação da rodovia	f.1 - Planejamento logístico estratégico e tático dos serviços de conservação da rodovia – Geral e de cada parte f.2 - Quantificação dos recursos necessários e metodologia empregada f.3 - Dimensionamento dos sistemas, equipamentos e pessoal para conservação da rodovia e especificações f.4 - Descrição das medidas mitigadoras nos impactos urbanos e ambientais e na fluidez e segurança do tráfego na execução dos serviços de conservação f.5 - Planejamento e gestão das Atividades de Conservação e do Monitoramento permanente da rodovia. f.6 - Edificações e instalações físicas de apoio	2 1 1 1 2 1	
<b>Nota Máxima (f)</b>		<b>80</b>	
g - Plano de Trabalho para a Manutenção da rodovia ao Longo do Período da Concessão	g.1 - Planejamento logístico estratégico e tático dos serviços de manutenção da rodovia – Geral e de cada parte g.2 - Quantificação dos recursos necessários e metodologia empregada g.3 - Dimensionamento dos sistemas, equipamentos e pessoal para manutenção da rodovia e especificações g.4 - Descrição das medidas mitigadoras nos impactos urbanos e ambientais	2 1 1	

	e na fluidez e segurança do tráfego na execução dos serviços de manutenção	2	
<b>Nota Máxima (g)</b>		<b>60</b>	
h - Plano de Trabalho para a Fase de INTERVENÇÕES OBRIGATÓRIAS	h.1 - Planejamento logístico estratégico e tático para a execução das obras e operação da via – Geral e de cada parte h.2 - Mobilização e permanência de equipamentos na obra h.3 - Descrição das medidas mitigadoras nos impactos urbanos e ambientais e na fluidez e segurança do tráfego na execução das intervenções	2 1 3	
<b>Nota Máxima (h)</b>		<b>60</b>	
i - Estrutura Organizacional da Concessionária	i.1 - Modelo proposto para a administração da Concessionária i.2 - Estrutura organizacional da Concessionária i.3 - Dimensionamento dos sistemas, equipamentos, pessoal e escala de trabalho para a operação da C Concessionária i.4 - Proposição de procedimentos com as interfaces da Concessionária e com os agentes externos	1 1 1 1	
<b>Nota Máxima (i)</b>		<b>40</b>	
<b>Nota Máxima Total</b>		<b>570</b>	
<b>Nota Total</b>			

A avaliação da METODOLOGIA DE EXECUÇÃO será efetuada mediante a aplicação de critérios objetivos conforme apresentado no QUADRO DE AVALIAÇÃO acima, sendo atribuída a seguinte pontuação para cada SUBGRUPO: (i) 0 (“Deficiente”); (ii) 5 (“Satisfatório”); (iii) 7,5 (“Bom”); (iv) 10 (“Ótimo”).

A pontuação “Deficiente” será atribuída quando não houver demonstração de equipes, metodologias e planos de ação.

Será inaceitável a METODOLOGIA DE EXECUÇÃO que: (i) obtiver a NOTA igual a “Deficiente” em qualquer SUBGRUPO do QUADRO DE AVALIAÇÃO; (ii) não atender as exigências contidas neste edital, ou que não apresentar o conteúdo relativo a quaisquer dos SUBGRUPOS, ou ainda que for subordinada a qualquer condição não prevista no edital.

Na avaliação não será admitida qualquer compensação entre os GRUPOS a serem analisados, ou seja, todos serão, isoladamente, determinantes da aceitabilidade ou não da METODOLOGIA DE EXECUÇÃO.